



# Fundamentos

Apocalipse - Parte I  
As Cartas às sete igrejas

# Introdução

## Apocalipse - Parte I As Cartas às sete igrejas



*Por Marcos Moraes*

Nesta trigésima primeira lição, vamos falar sobre as cartas que Jesus enviou às sete igrejas. Saberemos o que o próprio Jesus pensa sobre elas, por meio dos problemas identificados por ele, as recomendações que fez e as promessas que deixou. As cartas serão divididas em três grupos distintos, onde serão identificadas as igrejas que não recebem repreensões, as que só recebem repreensões e as que recebem elogios e repreensões.

Chamamos atenção para o tema que será abordado aqui, pois se trata de cartas enviadas por Jesus às igrejas. Procuraremos atentar para as diferentes vozes e visões ouvidas e vistas por João. Podemos destacar a visão de Jesus – o Cordeiro, no capítulo 6; do guerreiro, no capítulo 19, mas, no capítulo 1, ele tem um encontro pessoal com o Cristo glorificado. É muito mais que uma visão, pois, ao cair por terra, Jesus coloca a mão direita sobre ele, algo que não acontece em visões. Aqui se trata de uma aparição específica de Jesus a João, ditando as coisas que ele deveria escrever às igrejas.

É uma revelação que Jesus recebe do Pai sobre como será sua glorificação na história, principalmente no tempo do fim.



*Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu, para mostrar aos seus servos as coisas que brevemente devem acontecer; e pelo seu anjo as enviou, e as notificou a João seu servo*

### **Ap 1:1**

Porém, antes de revelar sobre a manifestação de sua glória no mundo, Jesus fala com sua igreja. Isso se encaixa com o que está dito por Pedro: “o juízo começa pela casa de Deus” (1 Pe 4:17); bem como com as palavras de Jesus quando alertou que “a quem muito foi dado, muito será exigido” (Lc 12:48).

Debruçaremos-nos, então, no que Jesus pensa a respeito da igreja em suas cartas. Consideramos ser este o tema mais importante. Nas cartas podemos saber tudo quanto importa para Jesus. Essas cartas são dirigidas às sete igrejas da Ásia e todas se iniciam com a expressão “Ao anjo da igreja em”. Cremos que Jesus não está se referindo a nenhum anjo celestial.

É fato que Deus usou e usa os anjos em seu processo de comunicação. Observemos que o padrão bíblico ocorre assim: Deus Pai fala com os anjos, que falam com algum homem, que fala com o povo. Esse modelo pode ser visto no livro de Daniel e é comumente encontrado no Velho Testamento. Porém, não é isso que vemos acontecer em Apocalipse.

Outra teoria muito comum na história é a de que esse anjo seria o bispo responsável pela obra na cidade. No entanto, a teoria não se sustenta, pois, na igreja do primeiro século, não havia um único

bispo, ao contrário, eram vários que trabalhavam em conjunto numa mesma cidade.

Sem querer dogmatizar ou ter a última palavra sobre esse assunto, consideramos que as cartas eram dirigidas a todos da igreja, porém elas eram endereçadas à liderança, ao presbitério, por três motivos principais: são receptores humanos; responsáveis diante de Deus, pelo que acontece com a igreja; além disso, as correções que devem ocorrer nas igrejas são alvo do cuidado dos líderes.

Para fins deste estudo, dividiremos as sete cartas em três grupos distintos:

- 01 as dirigidas às igrejas que não recebem repreensão;
- 02 as dirigidas às igrejas que só recebem repreensão;
- 03 as dirigidas às igrejas que recebem elogios e repreensões.

O que Jesus espera das igrejas que não precisam passar por nenhuma correção é que guardem tudo quanto lhes outorgou; que considerem o que lhes foi dado por meio de um grande sacrifício. Mesmo que não haja repreensões, todo o trabalho e sacrifício não devem ser em vão. Nessa categoria se enquadram as igrejas de Esmirna e Filadélfia.

## A Igreja em Esmirna

Passava por grande sofrimento, era perseguida pelos judeus, e Jesus lhes anima dizendo que não temam o sofrimento; que sejam fiéis, até que recebam o prêmio final.



*“Conheço as tuas obras, e tribulação, e pobreza (mas tu és rico), e a blasfêmia dos que se dizem judeus, e não o são, mas são a sinagoga de Satanás. Nada temas das coisas que hás de padecer. Eis que o diabo lançará alguns de vós na prisão, para que sejais tentados; e tereis uma tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida”*

### Ap 2:9-10

Aqui Jesus deixa claro que nos livrará da segunda morte, mas não da primeira. Precisamos receber essa palavra de Jesus e aceitar, em paz, o que Deus determinou para a raça humana que vai acontecer.

## **A Igreja em Filadélfia**

Jesus faz a mesma referência sobre a perseguição por parte dos judeus, dá algumas promessas e adverte que essa igreja conserve o que tem.



*“Conheço as tuas obras; eis que diante de ti pus uma porta aberta, e ninguém a pode fechar; tendo pouca força, guardaste a minha palavra, e não negaste o meu nome.*

*Eis que eu farei aos da sinagoga de Satanás, aos que se dizem judeus, e não são, mas mentem: eis que eu farei que venham, e adorem prostrados a teus pés, e saibam que eu te amo.*

*Como guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra. Eis que venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa”*

### **Ap 3:8-11**

Interessante lembrar que Jesus promete que livraria essa igreja de um mal que perturbaria todo o mundo conhecido de então. É sabido que o mundo foi invadido pelo império islâmico, que seis das sete igrejas foram completamente destruídas, mas a igreja de Filadélfia manteve o testemunho cristão até os dias de hoje, e se encontra na região da Turquia, na cidade de Alesieh.

No segundo grupo de igrejas, que só recebem repreensão, encontram-se as de Sardes e Laodicéia.

## **A igreja em Sardes**

Esta cidade era muito rica, historicamente conhecida por ter uma população autossuficiente, autoconfiante e autoindulgente (aqui utilizado no sentido de se cobrar pouco, de ser pouco exigente quando se tratava de si mesma). Viviam para o prazer, para o descanso, sem muito sacrifício e com pouco trabalho.



*“E ao anjo da igreja que está em Sardes escreve: Isto diz o que tem os sete espíritos de Deus, e as sete estrelas: Conheço as tuas obras, que tens nome de que vives, e estás morto.*

*Sê vigilante, e confirma os restantes, que estavam para morrer; porque não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus. Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te. E, se não vigiares, virei sobre ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei”*

### **Ap 3:1-3**

Essa igreja possuía uma excelente reputação em toda a Ásia. Mas Jesus tem uma opinião diferente, *“tens nome de que vives, e estás morto”*. Não devemos confiar na reputação dada por homens; ouçamos o que Jesus tem a dizer, pois o homem não sabe julgar.

Devemos observar, também, quando Jesus chama a atenção dessa igreja para lembrar o que têm recebido e ouvido, guardar essas verdades e se arrepender. O Senhor quer que atentemos para o fato de que as verdades chegam até nós, por meio do sacrifício de milhares de irmãos durante a história da Igreja, e por aqueles que nos pregaram a Palavra de Deus. Devemos guardar no passado, lembrar no presente e vigiar, que se refere ao futuro.

Ou seja, uma igreja que não guarda, não lembra e não vigia, acaba morrendo. Jesus não se refere a um pecado específico, mas diz que estão mortos. Outra coisa é que, mesmo que uma igreja esteja mal, sempre haverá aqueles que guardam a verdade.

### **A igreja em Laodicéia**

Aqui, não encontramos um motivo elogiável. Jesus os acusa de serem mornos.



*“Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente; quem dera foras frio ou quente!*

*Assim, porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca.*

*Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu”*

### **Ap 3:15-17**

Existe uma tendência comum de acharmos que alguém é morno quando não possui aquele fervor por algo. Jesus, porém, considera morno aquele que acredita não precisar de nada, que pensa estar bem espiritualmente. O frio declara que não quer a Deus; o morno, mesmo dizendo que quer a Deus, na prática não o quer.

No terceiro grupo de igrejas, as que recebem elogios e repreensões, encontram-se as de Éfeso, Pérgamo e Tiatira. Daremos maior atenção a esse grupo, por acreditarmos que temos mais em comum com elas do que com as demais. Essas tinham muitas coisas positivas, mas corriam constantemente o risco de, por ver tantas coisas positivas, ignorar os problemas. Por isso ele lembrou às três igrejas o que tinha contra elas.

### A igreja em Éfeso

Após haver elogiado suas atitudes corretas, Jesus reclamou que eles haviam abandonado o primeiro amor.



*“Conheço as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência, e que não podes sofrer os maus; e puseste à prova os que dizem ser apóstolos, e o não são, e tu os achaste mentirosos.*

*E sofreste, e tens paciência; e trabalhaste pelo meu nome, e não te cansaste. Tenho, porém, contra ti que deixaste o teu primeiro amor”*

#### Ap 2:1-4

Seria esse primeiro amor aquele encantamento que ocorre “à primeira vista”, ou logo após a conversão? Os apóstolos ensinaram sobre crescer no amor. Portanto, o amor de alguém maduro, experimentado, no relacionamento com o Senhor, é bem maior do que o daquele que acabou de conhecê-lo. Para identificarmos o que seria o primeiro amor, ao qual Jesus se refere, observemos, antes, os elogios.

De acordo com Jesus, os efésios tinham muito labor, perseverança, rechaçavam as práticas do homem mau, discerniam os falsos apóstolos, suportavam provas pelo nome de Cristo, contudo haviam abandonado o primeiro amor. O texto a seguir nos ajuda a compreender do que Jesus estava falando.

●

*“Lembra-te, pois, de onde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; quando não, brevemente a ti virei, e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres”*

### **Ap 2:5**

Observemos que Jesus diz a eles que voltem à prática das primeiras obras, e não ao primeiro amor. A verdade é que podemos estar cheios de obras que não estejam fundadas no amor a Cristo. Este é o primeiro amor: ter Jesus como o alvo e fazer tudo por amor a ele. Para Jesus, é importante o motivo que informa o que fazemos. Não adianta termos uma longa lista de labores e perseverança, se a nossa motivação não for o amor ao Senhor Jesus.

A motivação é tão importante para Jesus que ele diz: *“se não se arrependerem, eu tirarei o candeeiro do meio de vocês”*. Ou seja, ele tiraria sua presença do meio da igreja, mesmo tendo tantas boas obras. Jesus percebeu que havia sido substituído, no coração deles, pelo trabalho, pelas obras.

### **A igreja em Pérgamo**

Temos outro exemplo de uma igreja que recebeu elogios por não terem negado a fé, apesar de muita perseguição. Mas, contra eles, Jesus tinha o fato de haverem aceitado, em seu meio, doutrinas espúrias, como as de Balaão e dos nicolaítas.

●

*“Conheço as tuas obras, e onde habitas, que é onde está o trono de Satanás; e reténs o meu nome, e não negaste a minha fé, ainda nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, o qual foi morto entre vós, onde Satanás habita. Mas algumas poucas coisas tenho contra ti, porque tens lá os que seguem a doutrina de Balaão, o qual ensinava Balaque a lançar tropeços diante dos filhos de Israel, para que comessem dos sacrifícios da idolatria, e fornicassem. Assim tens também os que seguem a doutrina dos nicolaítas, o que eu odeio. Arrepende-te, pois, quando não em breve virei a ti, e contra eles batalharei com a espada da minha boca”*

### **Ap 2:13-16**



Além da repreensão, Jesus diz que, se não se arrependerem, virá contra eles com a espada da sua boca, com a qual ele iria ferir aqueles que se distanciavam da sã doutrina. Ou seja, sairiam palavras de juízo da boca de Jesus para feri-los.

Que tenhamos zelo diante do Senhor! Para além de conhecermos tempos e épocas, que desejemos saber qual é a sua opinião sobre nós.

## A igreja em Tiatira

Jesus reconhece que eles tinham obra, amor e fé. Porém, contra eles, pesava o fato de tolerarem Jezabel.



*“Eu conheço as tuas obras, e o teu amor, e o teu serviço, e a tua fé, e a tua paciência, e que as tuas últimas obras são mais do que as primeiras. Mas algumas poucas coisas tenho contra ti que deixas Jezabel, mulher que se diz profetisa, ensinar e enganar os meus servos, para que fornicuem e comam dos sacrifícios da idolatria. E dei-lhe tempo para que se arrependesse da sua fornicação; e não se arrependeu. Eis que a porei numa cama, e sobre os que adulteram com ela virá grande tribulação, se não se arrependerem das suas obras.*

*E ferirei de morte a seus filhos, e todas as igrejas saberão que eu sou aquele que sonda os rins e os corações. E darei a cada um de vós segundo as vossas obras”*

### Ap 2:19-23

A carta à igreja em Tiatira nos ensina que a tolerância desagrada ao Senhor. Sempre aparecerão problemas na igreja, sempre nos depararemos com erros. Não esqueçamos que, entre os 12 discípulos próximos a Jesus, havia problemas; que as cartas de Paulo mostram que em todas as igrejas os irmãos enfrentaram situações difíceis.

Jesus não nos desqualifica pelos problemas sérios que surgem no meio da igreja; mas seremos desqualificados se formos tolerantes com esses problemas. O que havia na igreja em Tiatira foi considerado por Jesus como uma prostituição espiritual. Fica evidente para nós que não é suficiente termos fé, amor, perseverança se, junto com tudo isso, formos tolerantes com coisas erradas.

Após essa breve análise das sete igrejas, iremos examinar as promes-

sas que Jesus faz ao vencedor no final de cada carta. Em qualquer das situações, Jesus contava com aqueles que iriam perseverar fiéis e com aqueles que iriam se arrepender e vencer. São promessas que nos enchem de alegria, e ousamos dizer que elas superam todas as outras que já tinham sido feitas por ele quando esteve aqui na terra; e as promessas que ele enviou por meio dos apóstolos.

Nas cartas que estudamos, as promessas dão o panorama do que é viver na eternidade com Cristo. Mostram-nos que tudo que possamos ter neste mundo, como riquezas, prazeres, honra, quando comparados com essas promessas de Jesus, se tornam como palha ao vento, como sonhos de crianças ou como ilusões de loucos. Essa é a verdade com relação ao valor que os homens dão às coisas deste mundo.

Acreditamos que, com essas promessas, Jesus quer incutir na sua noiva uma verdadeira “ambição” santa e inabalável por tudo que os vencedores receberão. Que Jesus encha nossos corações desse desejo!

## **As promessas aos vencedores**

### **Igreja de Éfeso**

*“Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida, que está no meio do paraíso de Deus” (Ap 2:7).*

Cada promessa está relacionada ao problema encontrado. Nesta igreja foi identificada a falta de amor. Aqui é como se Jesus dissesse: “deixa o teu coração se alimentar pelo constante amor a Jesus e ele vai te alimentar por toda a eternidade, com a indizível vida que ele tem; ele mesmo é a árvore da vida”.

### **Igreja em Esmirna**

*“Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: O que vencer não receberá o dano da segunda morte” (Ap 2:11).*

Esmirna era uma igreja sofrida em seu corpo, danificada por prisões e mortes. E a promessa de Jesus é que o vencedor, de modo algum, sofrerá o dano da segunda morte. O Senhor vai livrar os que sofrem por ele, fisicamente, do maior sofrimento e dor que pode existir – a segunda morte.

## Igreja em Pérgamo

*“Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer darei eu a comer do maná escondido, e dar-lhe-ei uma pedra branca, e na pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe” (Ap 2:17).*

Pérgamo foi acusada de graves erros doutrinários. É como se essa igreja tivesse desprezado todo o sofrimento que Jesus passou ao desprezar sua doutrina. Falta-lhe intimidade com Cristo, com sua vida e seus ensinamentos. Aos que vencerem, aos que não se deixarem levar por doutrinas estranhas, aos que têm intimidade com a mente de Jesus, está reservada uma comunhão com ele, nunca antes experimentada por nenhum santo que viveu nesta terra. Esses terão acesso ao maná escondido e à comunhão com Jesus, com direito a um nome novo que, por toda a eternidade, só ele e nós conheceremos. O Rei do universo está prometendo uma relação de completa exclusividade e pessoalidade.

## Igreja em Tiatira

*“E ao que vencer, e guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações, E com vara de ferro as regerá; e serão quebradas como vasos de oleiro; como também recebi de meu Pai. E dar-lhe-ei a estrela da manhã” (Ap 2:26-28).*

Nesta igreja apareceu Jezabel, a falsa profetisa que se sentia poderosa por estar enganando a muitos. Cremos ser esta a principal motivação dos falsos profetas: se tornarem figuras grandes. Aqui Jesus promete, aos que guardarem as suas obras até o fim, autoridade sobre as nações e a estrela da manhã. Ou seja, os vencedores governarão as nações junto com ele. Jesus também lhes promete a estrela da manhã. O que diferencia esta estrela das demais é que ela pode ser vista até com o sol brilhando.

Em Apocalipse 21, nós vemos que Jesus será o sol que vai brilhar com glória sobre a cidade eterna. Mas aqui nós estamos vendo a promessa de que os vencedores não ficarão invisíveis diante dessa luz, mas brilharão como a estrela da manhã. Lembra-nos a profecia de Daniel: *“Os que forem sábios, pois, resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os que a muitos conduzirem a justiça, como as estrelas sempre e eternamente” (Dn 12:3).* Governo e brilho, por toda a eternidade, juntamente com Jesus!

## A igreja em Sardes

*“O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; e confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos” (Ap 3:5).*

Sardes possuía boa fama entre os homens; mas estava morta para Deus. O vencedor, porém, será vestido de vestidura branca, e seu nome não será apagado do livro da vida. Possuir vestes brancas significa ser puro diante de Deus e diante dos homens. A promessa garante a salvação eterna, pois o nome jamais será apagado do livro da vida e será confessado diante de Deus e diante dos anjos.

## A igreja de Filadélfia

*“A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, e dele nunca sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, do meu Deus, e também o meu novo nome” (Ap 3:12).*

Filadélfia foi outra igreja que sofreu muito. A esta, as promessas incluem ser uma das colunas perpétuas do templo de Deus, ter o nome de Deus e da nova Jerusalém gravados nele.

## A igreja em Laodiceia

*“Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono” (Ap 3:21).*

Laodiceia pode ser considerada a pior das sete. Consideravam-se espiritualmente ricos e abastados. E Jesus promete ao vencedor sentar-se com ele no seu trono. Jesus demonstra que ainda ama essa igreja, por isso a disciplina e quer que se arrependa. Mesmo que estejam muito mal diante do Senhor, ainda podem ser vencedores. Jesus procura atraí-los com uma riqueza muito superior à que poderiam imaginar – a de não apenas governar as nações junto com Jesus; mas a de sentar com ele em seu trono.

Interessante notarmos que, em todas as cartas, o Senhor acrescenta: o que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Que possamos ouvir o Espírito Santo!

## CONCLUSÃO

Nesta trigésima primeira lição do Fundamentos, estudamos sobre as cartas que Jesus enviou às sete igrejas. Identificamos três tipos de igreja quanto à repreensão e aos elogios. Vimos, também, que para todas existem promessas. Extrapolando para nossa realidade o que encontramos em Apocalipse, vimos que Jesus mantém a expectativa com os que irão perseverar até o fim, e com os que irão se arrepender e se tornarem vencedores. Fomos animados a ouvir a voz do Espírito às igrejas, a perseverarmos até o fim e sermos alvo das promessas.

## CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 Ao ler essas cartas, você percebe quanta riqueza há no livro de Apocalipse?
- 02 Você está ouvindo o que o Espírito diz às igrejas?
- 03 Como você se sente diante de todas as advertências e promessas?
- 04 O que importa mais para você: a opinião dos homens ou a opinião de Jesus?



# Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento  
dos apóstolos e profetas, sendo  
ele mesmo, Cristo Jesus,  
a pedra angular.*

*Efésios 2:20*



Vídeo completo  
Lição 31



Vídeo resumo  
Lição 31



[fundamentos.me](https://fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

[contato@fundamentos.me](mailto:contato@fundamentos.me)